

APREFERIDA

AMANHÃ
Na RODA DA SORTE

MIL

CONTOS
FEDERAL

31 MARÇO
OUTRA CASA
DE 30 CONTOS

Sociedade Rural Brasileira

O financiamento do algodão — A farinha de rapa de mandioca — Combate à erosão — Outros assuntos debatidos na reunião de anteontem

A Sociedade Rural Brasileira realizou, ontem, mais uma de suas reuniões semanais.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Tendo necessidade de se acentuar da capital, solicita o dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, a leitura de entrevista dada a um matutino desta capital que expõe seu ponto de vista, relativamente à necessidade de um financiamento do algodão, na base de \$80.000.

Ainda sobre os preços do algodão brasileiro, foram lidos também telegramas enviados ao sr. Ministro da Fazenda, por esta sociedade, divulgando a situação da capital, e ao sr. Garibaldi Dantas, assessor técnico da comissão do mercado de Nova York, onde são superiores em cerca de três vezes e meio a sua colaboração no sentido de ser diminuída tal diferença, pelo financiamento na base de \$80.000, por arrola de 15 quilos de algodão em rama, tipo 5, e outras medidas com que possa ser defendido esse nível de preço aplicável também nas nossas vendas para o exterior.

O assunto foi amplamente debatido por todos os presentes e em particular pelo sr. Arnaldo R. Pinto que aborda a proximidade de uma nova colheita algodoeira e das possibilidades de dificuldade de armazenamento do produto.

PREÇO DA SACARIA DE ALGODÃO

A Sociedade Rural Brasileira recebeu diversas tabelas de preços estabelecidas nesta capital, referente ao preço da sacaria de algodão para colheita, verificando-se que os atuais preços sofreram uma majoração, sobre os de 1941, de cerca de 30%, estando, no entanto, inalterados, os preços do algodão, matéria prima para a fabricação desse artigo.

FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA

Ainda a propósito da farinha de rapa de mandioca, o presidente informou que os jornais desta capital publicaram, ontem, um telegrama vindo do Rio dizendo que o diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, agrônomo Alvaro Simões Lopes, ainda continua recebendo de produtores e industriais de mandioca, telegramas de apoio ao enviado pela Sociedade Rural Brasileira.

Diversos interessados, disse o dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, intervieram no respeito a e a Sociedade Rural Brasileira informa que não se manifestou sobre esse assunto, sob forma nenhuma e que, nesse sentido, vai se dirigir ao dr. Simões Lopes, comunicando, que se existe algum telegrama ou ofício, em nome da Sociedade Rural Brasileira, tratando-se de um documento que não é verdadeiro.

COMBATE À EROSIÃO

O presidente tomando a palavra, diz achar-se presente o dr. Paulo Cuba de Souza, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde, em missão de estudos, havia seguido em virtude de ter ganho um prêmio instituído pelo dr. Henrique Armbrust, sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira, para estudar a erosão do solo.

Dada a palavra ao dr. Paulo Cuba de Souza, declara este ser sua intenção agradecer muito a atenção amistosa que lhe foi dispensada pela Sociedade Rural Brasileira, que sempre patrocinou paternalmente mesmo, a sua permanência nos Estados Unidos. Está devesa agradecido pelo interesse que a Sociedade Rural despertou aos trabalhos por ele enviados dos Estados Unidos e que foram publicados na "Revista Rural Brasileira", vindo a demonstrar — continua o dr. Paulo Cuba — o quanto esta entidade de classe se interessa pelos assuntos referentes à cultura do solo e sua conservação.

Com essas palavras, o dr. Paulo Cuba de Souza fez a entrega de seu relatório de viagem, e bem assim de dois interessantes albums de fotografias e gráficos diversos sobre o assunto.

O dr. Paulo Cuba, de conformidade com entendimento havido com a diretoria desta Sociedade, realizará, em sua rede, em ocasião que será oportunamente anunciada, detalhada exposição do assunto, pondo os lavradores ao par dos resultados de seus estudos.

Mantendo cordial palestra com os lavradores presentes, o dr. Paulo Cuba declarou:

"O Serviço de Conservação de Solos é hoje, nos Estados Unidos, das agências federais de assistência técnica à agricultura, a mais importante. A sua importância é devida ao magno assunto de que trata e também ao sistema de organização empregado pelo qual as informações técnicas chegam ao lavrador de tal forma que, já hoje se notam benéficos efeitos, nas propriedades agrícolas. É este sistema de organização que inclui a técnica e a extensão concomitantemente, que encontramos de mais extraordinário, e que constitui de fato uma revolução nos

meios agrícolas. Novidades próprias técnicas de agricultura, não me surpreenderam ao visitar inúmeras propriedades agrícolas, nas zonas sudeste de Virgínia ao Texas inclusive. Mas, o S. C. S., como organização é de fato uma revelação, pois as propriedades agrícolas estão sofrendo paulatinamente uma transformação, que mantém ou melhora a produção, dentro dos moldes de conservação dos solos.

Não encontro um detalhe tão mecânico, especialmente alarmante de controlar a erosão mas sim um conjunto de medidas muito simples e de tal forma aplicadas que a erosão é reduzida ao mínimo sendo a produção das culturas econômicas mantida ou aumentada. A produção e a venda são de fato o que interessa ao lavrador mas está empiricamente e experimentalmente provado que essa produção decresce desastrosamente de ano para ano, a medida que a erosão se processa cada vez mais destrutiva. Essa erosão, que no sul daquele país reduziu as terras de cultivo a uma situação verdadeiramente alarmante. Além das coisas alarmantes parecem impressionar os homens, pois foi um tufão de terra levantado no Estado de Oklahoma, a qual, literalmente caiu sobre as cabeças dos habitantes de Washington, que impressionou de tal forma os homens de Estado que os mesmos deram desde então decidida e imediata atenção ao magno problema do solo natário.

A zona compreendida desde a Virgínia ao Texas excluindo-se as margens do Mississippi, é constituída de solo naturalmente pobre ou seriamente danificado pela erosão. Ali, portanto, encontra-se a mais intensa atividade na aplicação dos métodos de defesa contra esse mal.

Existe no velho sul um paralelo entre a pobreza do solo e a pobreza do povo. Entretanto esse povo mais filioso está reagindo valentemente e o seu valor econômico e político está crescendo rapidamente. Encontrei ali muita gente amável e hospitaleira e quanto ao tratamento que recebi do pessoal técnico oficial, devo frisar, o carinho e a dedicação com que me auxiliaram e puseram ao meu alcance todo o material e informação disponível.

Existe ali uma campanha permanente de produção agrícola para uso doméstico. Isto é, no sentido de se produzir nas fazendas tudo o que aquele terra possa produzir. Numa feita lixe tive o prazer de ver o "stand" de lavradores que exibiam tal variedade de produtos que mais pareciam uma exposição oficial de produção agrícola.

Aumentar a variedade e quantidade de produtos agrícolas para uso doméstico e aumentar naturalmente o poder de aquisição do lavrador são as finalidades principais. Ao lavrador interessa: explorar a terra eficientemente possível; ao Estado interessa evitar graves prejuízos ao solo. Dessas forças quase opostas nasceu o S. C. S. como mediador, experimentando e ensinando como se deve cultivar as plantas, conservando o solo.

Existe, entretanto, enormes áreas onde a agricultura já não é possível. Nessas áreas extremas, o governo chega a adquirir grandes glebas que entrega novamente às sábias mãos da Natureza. Já como em qualquer país, a agricultura é regida pelos fatores econômicos naturais e nem mesmo a Economia Agrícola que os estudos pode sugerir um meio de equilíbrio pelo qual o lavrador tenha menos esperanças e mais certeza sobre o futuro econômico de suas colheitas. E é por não ser possível controlar o controle absoluto que o S. C. S., isto é, sejam quais forem os resultados econômicos, propõe ao menos conservar o solo.

A conservação do solo não é um processo dispendioso mas para isso torna-se necessário remodelar a propriedade agrícola dentro de um longo prazo, de cinco anos.

TRABALHOS DO REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Pelo dr. Francisco Malta Cardoso, que recentemente veio do Rio de Janeiro, onde, em nome desta Sociedade, convocado pelo sr. Ministro da Fazenda, dr. Artur de Souza Costa, estava cuidando de interesses da classe como seu representante na Comissão de Reforma do Regulamento do Imposto sobre a Renda, foi pedido que constasse da ata e fosse dada a publicidade, a seguinte comunicação, que feita e devidamente autorizada pelo sr. dr. Antonio Luiz de Souza Melo, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, de palpante interesse para os lavradores em geral, visto se referir à aplicação e realização das leis do Reajustamento Econômico em vigor:

"Os trabalhos relativos aos empréstimos em letras hipotecárias estão sendo acelerados; medidas foram tomadas para que se atinja a um ritmo integralmente satisfatório, dentro de breve prazo.

Em 31 de janeiro o total dos empréstimos já deferidos atingiu a rs. 72.849.098\$797.

CASCA DE BARBATIMÃO PARA EXTRAÇÃO DO TANINO

A Sociedade Rural Brasileira foi pro-

curada pela direção de um importante Cortume deste Estado, solicitando uma campanha entre seus associados, no sentido de poder aquela firma contar com um mercado entre os socios desta Sociedade, como entre outras pessoas quaisquer interessadas.

O desejo desse Cortume é adquirir casca de barbatimão, para extração do tanino, aquisição essa que será feita a \$4000 por arroba, posto em Ilhaíba. Informa ainda esse estabelecimento, que o consumo pode chegar até 10.000 arrobas por mês.

VISITAS ILUSTRES

A Sociedade Rural Brasileira teve a satisfação de receber a visita do sr. Leslie Allen Wheeler, diretor do Serviço de Relações Exteriores Agrícolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que veio ao nosso país, como assessor técnico da delegação norte-americana, à Conferência dos

Os chineses preparam uma ofensiva geral

(Conclusão da última pag.)

que esteve na China o máximo de forças japonesas em agosto de 41, quando 37 divisões e meia, representando efetivos de cerca de 700.000 homens, se encontravam em linha.

Afirmou ainda o porta-voz que essas tropas foram retiradas de várias guarnições, tendo sido reforçadas, as proteções das estradas e ferrovias, afim de permitir às colunas móveis se movimentarem mais rapidamente para apoiar os pontos ameaçados.

Os japoneses possuem cerca de 100.000 homens na Mandchúria.

O porta-voz militar chinês declarou que a China possui um potencial de guerra que lhe permite desfechar uma contra-ofensiva eficaz, recusando-se entretanto, revelar quando poderá efetuar-se essa contra-ofensiva.

Chanceleres. Acompanham s. s. os

srs. Cecil P. Cross, conselheiro geral da América do Norte, e Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

O sr. Wheeler manteve alguns minutos de conversa com os srs. diretores presentes, tendo se retirado após ter visitado as dependências de nossa sede.

TRIPLICE OFENSIVA CONTRA SMOLENSK

(Conclusão da 1.ª página).

te do Sollum, um comboio britânico protegido por "destroyers".

Vários torpedos atingiram as unidades inimigas.

Um "destroyer" inimigo foi, provavelmente, afundado.

Formações de aparelhos de combate alemães, protegidos por aparelhos de caça, atacaram com bombas de grosso calibre o porto de La Valetta, na ilha de Malta.

Tres aparelhos inimigos foram abatidos, durante combates aéreos a leste da ilha.

Nossos aparelhos não sofreram perdas.

LUTA-SE NAS RUAS DE VILKIE-HUKI

MOSCOW, 5 (U. P.). — A rádio de Khablovsky anunciou que as forças soviéticas entraram em Vilkie-Huki.

Informou, ainda, que a luta prosseguia violenta nas ruas da cidade, mas os russos estavam tomando, uma por uma, as posições germanicas, e que as baixas de ambas as partes eram extremamente elevadas.

Segundo a cidade emissora, os alemães inclinarão a retirada geral.

EMPRESARIOS LATINO-AMERICANOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.). — Tres destacados empresarios latino-americanos chegaram a esta cidade para contratar artífices, entrando em entendimentos com o Departamento de Estado, afim de que o transporte dos mesmos seja fácil.

São eles Sylvio Piergilli, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Ferruccio, do Teatro Colon de Buenos Aires, e Ernesto Quezada, que vem contratar cantores para a abertura da estação de operas na cidade do México.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 6-2-1942

Das 9,15 às 9,30	— Variação
Das 9,30 às 10,00	— Novas
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mázinhas.
	— Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,30	— Sessão Feminina — com D. Evangelina.
Das 11,30 às 12,00	— Haverano.
Das 12,00 às 12,30	— Horas portuguesas.
Das 12,30 às 13,00	— Saudação Angelica.
Das 13,00 às 13,30	— Jornal Excelsior.
Das 13,30 às 14,00	— Solos ligeiros.
Das 14,00 às 14,30	— Valsas internacionais.
Das 14,30 às 15,00	— Turfe pelo rádio — com Fausto Macedo.
Das 15,00 às 15,30	— Panamericano.
Das 15,30 às 16,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 16,00 às 16,30	— Ecos da Broadway.
Das 16,30 às 17,00	— Rittmos portenhos.
Das 17,00 às 17,30	— Jornal Excelsior.
Das 17,30 às 18,00	— Programa vienense.
Das 18,00 às 18,30	— Carnet das Nôvas — (Prog. de pedidos).
Das 18,30 às 19,00	— Final do 1.º período de irradiação.
Das 19,00 às 19,30	— Prog. dos Sócios da Excelsior.
Das 19,30 às 20,00	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
Das 20,00 às 20,30	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
Das 20,30 às 21,00	— Música ligiera.
Das 21,00 às 21,30	— Orquestra Raymonde.
Das 21,30 às 22,00	— Jornal Excelsior.
Das 22,00 às 22,30	— Comparação vocais.
Das 22,30 às 23,00	— Jornal Excelsior — Última edição.
Das 23,00 às 23,30	— Música variada.
Das 23,30 às 24,00	— Boa Noite Sonoro.
	Final das irradiações.

O PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES NAVAIS BRITÂNICAS

Os assuntos abordados pelo "premier" Churchill na Câmara dos Comuns

LONDRES, 5 (H. T.). — Não é porque o governo sinta inquietude relativamente à situação naval que ficou decidido o debate secreto sobre essa questão — informa o correspondente diplomático da Reuter — mas porque o governo deseja que a Câmara possa ser informada de maneira a mais completa possível a respeito dos planos governamentais relativos ao programa de construções navais, bem como das medidas tomadas para garantir a segurança dos navios de mar.

A Câmara será igualmente posta ao corrente do programa norte-americano de construções.

O primeiro navio construído pelos Estados Unidos, de acordo com o programa norte-americano, já chegou à Grã Bretanha.

O debate proporcionará ao sr. Noel Baker o ensejo de pronunciar o seu primeiro discurso na qualidade de secretário parlamentar dos transportes de guerra.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL

LONDRES, 5 (H. T.). — O primeiro ministro Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que fará em breve uma declaração na qual definirá as funções de Lord Beaverbrook, ministro da Produção de Guerra.

O sr. Churchill anunciou igualmente a abertura em breve do debate secreto sobre a situação da marinha mercante britânica.

Interrogado sobre a recente conclusão do acordo anglo-etíope, o primeiro ministro declarou:

"Quando esse acordo foi assinado recebi um telegrama assaz cordial do Imperador".

O sr. Churchill fez igualmente uma breve declaração a respeito da representação dos Dominios no Gabinete de Guerra revelando: "A África do Sul e o Canadá mostraram-se satisfeitos

com as decisões que já foram tomadas. Aceitaram o pedido da Austrália para ser representada no Gabinete de Guerra e participaram das discussões sobre a conduta política da guerra".

O REPRESENTANTE AUSTRALIANO NO GABINETE DE GUERRA

LONDRES, 5 (U. P.). — Durante a sessão realizada hoje na Câmara dos Comuns, ao perguntar "sir" Thomas Moore quando o Gabinete ou Conselho de Guerra iniciaria suas funções e se já foram designados os seus membros, o sr. Churchill declarou: "As propostas a que me referi na minha declaração do outro dia, no sentido de reunir os representantes dos Dominios aos membros do Gabinete de Guerra, implicam na substituição de qualquer dos funcionários do Reino Unido que integram esse gabinete. A proposta do ministro australiano consistia em indicar um membro para representar a Austrália, reconhecendo assim o direito de ser a sua voz ouvida na elaboração da direção política e belicosa. Respondi que acedíamos a essa proposta e, há alguns meses, "sir" Erri Pace, alto comissário na Austrália, em Londres, exerce os referidos direitos. Temos comunicado aos governos do Canadá, Nova Zelândia e União Sul-Africana que, se desejarem utilizar-se desse direito, terão a sua disposição as mesmas facilidades. Ainda não recebemos a resposta da Nova Zelândia. Parece-me que a União Sul-Africana e o Canadá estão satisfeitos com o atual sistema de consultas, afirmando que, por enquanto, não desejam nomear um representante especial no Gabinete de Guerra".

UMA QUESTÃO DE PRESTÍGIO

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 5 (Luiz Araquistain — Copyright Reuters) — Qualquer observador superficial tem de surpreender-se ante o fato de que a primeira fase do atual conflito japonês tenha produzido na Grã-Bretanha uma emoção muito mais viva, do que o ataque aéreo alemão em agosto de 1940.

Naquele momento, o povo britânico soube afrontar o imenso perigo que ameaçava estas ilhas, com uma serenidade admirável. Nesses meses dramáticos, a opinião pública se conservou em silêncio, porque o que reclamava urgência não era a crítica de erros ou negligência do passado, porém, de defender-se como um único homem, de costas voltadas para a parede e tendo pela frente o maior perigo que este povo já enfrentou, desde há 10 séculos.

Entretanto, a vitória sobre esta ameaça e o deslocamento do centro da guerra para outras plagas, despertaram novamente o espírito do exame livre, que é a essência de uma democracia. A manifestação externa das democracias é o silêncio, frente às horas mais críticas e às palestras inquiridoras que chegam às vezes, até à estrutura severa, nos momentos de maior segurança.

Por intermédio de algumas vozes discrepantes na Grã-Bretanha e que chegaram aos seus ouvidos, Hitler julgou, sem dúvida, que o debate parlamentar da semana passada, derrubaria o governo e daí a irritação que refletiu em seu último discurso, ao ver que Churchill não grandemente fortalecido pelo maior voto de confiança que já conseguiu obter até ao presente.

Os ditadores, desconhecendo a psicologia democrática, jamais compreenderam que, quando na Inglaterra existe a unanimidade porque nada se discute ou debate, significa que as causas vão bastante mal e, quando vozes criticam e existe descontentamento, é porque as coisas vão indo muito bem.

Entretanto, este debate não serviu unicamente para purificar a atmosfera de elementos afetivos, que são muito frequentes nas democracias, e restabelecer o problema da guerra, em seus fins extremamente militares.

Como dizia no princípio, a primeira fase da guerra no Pacífico tem causado na Grã-Bretanha um mal estar que não foi sentido nem expresso quando se verificou a frustrada invasão alemã no ano de 1940.

A explicação, entretanto, é a seguinte: sabe-se que o avanço do Japão, pelos arquipélagos da Oce-

nia e pela costa asiática, até o baltuário de Singapura não corresponde a uma questão de poderio total e superior, porém, unicamente, às posições de vantagem conquistadas com seus elevados golpes de fortuna, iniciais. O ataque de surpresa, contra as ilhas de Hawaii e contra outras bases norte-americanas, juntamente com o afundamento de dois couraçados ingleses em águas da Maláia, desequilibraram temporariamente as forças navais no Pacífico, porém, não paira qualquer dúvida de que esta fase da guerra será muito mais onerosa do que foi a fase correspondente do conflito alemão.

A magnífica resistência das tropas filipino-americanas ao norte de Luzon, a retirada em combate das tropas britânicas na península da Maláia e o afundamento de um grande comboio japonês nos estreitos de Macassar, atestam que a guerra no Oriente, não será um passeio militar, como sucedeu no Ocidente, durante o primeiro ano.

Não se pode, contudo, negar o perigo que correem as Índias Orientais Holandesas e mesmo a Austrália e Singapura, apesar de que este baltuário asiático foi o Gibraltar inexpugnável, como o é Gibraltar, desde que a Inglaterra o defende.

Entretanto, o fato de momentaneamente se perderem Singapura e outros territórios da Ásia e do Pacífico, não é o que mais aflicta os ingleses. O que mais os preocupa é uma questão de prestígio que é um sentimento respeitável, porém, nem sempre um fator puramente militar. Houve o perigo de que, por consideração de prestígio e para revidar o ataque do Japão, a Inglaterra teve de desguarnecer outras frentes e os Estados Unidos se retiraram de outros mares e de outros continentes, para atender o outro continente, para atender a preponderância do sentimento sobre a estratégia. Porém, o último debate do parlamento inglês significou, essencialmente, o triunfo da estratégia, sobre o sentimento.

— E assim se explica a colera de Hitler.

AVIÃO BRASILEIRO ADQUIRIDO NOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 5 (R.). — Segue amanhã para o Rio de Janeiro, pilotando um avião "Lockeed", adquirido nos Estados Unidos, pelo governo do Brasil, o maior — avião brasileiro Nero de Moura. O aparelho viajou pela costa do Pacífico, tendo realizado em quatro horas o voo entre o Chile e esta capital.

Aproxima-se o encerramento do varejo da maior organização de camisas no Brasil

O PÚBLICO JÁ SABE QUE ESTAMOS PROCEDENDO A LIQUIDAÇÃO FINAL DO NOSSO VAREJO PARA PODERMOS DISTRIBUIR OS NOSSOS PRODUTOS POR INTERMÉDIO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE S. PAULO.

AGORA TORNA-SE PÚBLICO QUE FOI NEGOCIADA UMA PARTE DOS NOSSOS GRANDES MAGAZIN DA RUA 15 DE NOVEMBRO. E ESTA PARTE VAI SER ENTREGUE LOGO APÓS O CARNAVAL, AOS SUB-LOCATÁRIOS.

PELOS MOTIVOS ACIMA ACELERAMOS A NOSSA

Liquidação Final

PONDO FORA

3.000:000\$000

DE MERCADORIAS POR QUALQUER PREÇO

A PROVEITE

CAMISAS — PIJAMAS — CUECAS — GRAVATAS — ROUPÕES — CHAMBRES — VESTES — SMOKINGS — TOALHAS — SUSPENSÓRIOS — LIGAS — CHAPELUS — MEIAS — CAMISAS — CAMISETAS — ETC., ETC.

A PROVEITE

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 184 — AVENIDA SÃO JOÃO N. 243

As tropas germanicas empenhadas na perseguição dos britânicos

A LESTE DE DERN, AS COLUNAS BLINDADAS DE VON ROMMEL SEGUEM OS INGLESES QUE SE RETIRAM — A AVIAÇÃO BRITÂNICA BOMBARDEIA INCESSANTEMENTE A VANGUARDA ITALO-ALEMÃ — VÁRIAS

LONDRES, 5 (U. P.). — Segundo informa a emissora de Berlim, as colunas blindadas da general von Rommel estão empenhadas na perseguição aos britânicos, na região leste de Derna.

SUCESSOS DAS TROPAS ITALO-GERMANICAS

BERNA, 5 (R.). — Segundo informam de Roma, durante a batalha da Cirenaica, até o dia 31 de janeiro último, as forças italianas e alemãs aprisionaram 3.500 soldados inimigos, capturaram ou destruíram 370 carros de assalto e 192 canhões.

A R.A.F. ATACA AS VANGUARDAS ALEMÃS

CAIRO, 5 (R.). — O comunicado de hoje do Alto Comando britânico no Oriente Próximo informa: "Unidades de patrulha e colunas móveis britânicas estiveram em grande atividade na frente da Cirenaica durante todo o dia de ontem.

A aviação inglesa realizou contínuas operações contra as vanguardas inimigas, ao mesmo tempo em que nossos aparelhos de bombardeio atacavam com êxito várias colunas inimigas, destruindo numerosos veículos do "elxo".

PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DE VON ROMMEL

CAIRO, 5 (U. P.). — O comando da aviação britânica expediu o seguinte comunicado: "Nos últimos dois dias, nossos 'caças' bombardearam e hostilizaram as colunas de abastecimento do 'elxo' na zona de batalha da Libia, causando-lhes numerosas baixas. Também destruíram muitos veículos. Os bombardeiros atacaram as unidades motorizadas a oeste de Derna, no distrito

de Lanúlia. Numerosos alvos foram atingidos, em chelo, sendo provocados incêndios, entre as colunas inimigas.

Ontem, nossos 'caças' mantiveram com êxito suas atividades na zona avançada, metralhando grande quantidade de veículos, enquanto os bombardeiros estiveram ativos a oeste de Tmimi. Terça-feira, à noite, os bombardeiros atacaram as rodovias e outras comunicações na zona de Bengasi, Barce e Benina.

Ontem, os nossos bombardeiros atacaram objetivos em Sicília. As bombas avariaram um trem de mercadorias, próximo a Carini, atingindo, também, uma ponte ferroviária.

A aviação inimiga resistiu, ontem, seus ataques contra Malta. Os 'caças' britânicos interceptaram uma força inimiga importante escotada por numerosos 'caças', avariando um deles. Faltam 8 dos nossos aviões".

OPERAÇÕES DOS BOMBARDEIROS SOBRE A CIRENAICA

CAIRO, 5 (R.). — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando da R.A.F. do Oriente Próximo: "Dispomos, agora, de novos detalhes sobre as operações efetuadas por nossos caças e bombardeiros sobre a Cirenaica, terça-feira última.

Os ataques sobre Derna, pelos nossos caças, e bem assim sobre Carmius, causaram inúmeras baixas ao inimigo, em homens e material, sendo destruídos ou danificados inúmeros veículos.

Um avião de bombardeio atacou, com sucesso, unidades mecanizadas, a oeste de Derna, e no distrito de Lanúlia, alcançando impactos diretos e provocando incêndios, entre as colunas inimigas.

Comunicações rodoviárias, entre Benghazi e Barina, na zona de Benita,

EM PORTO ALEGRE UM NETO DE BENTO GONÇALVES

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.). — O "Correio do Povo" recebeu a visita de João Pedro Gonçalves, de 123 anos de idade, neto do famoso general Bento Gonçalves da Silva, heroi da Revolução Farroupilha.

Falando a reportagem, João Pedro declarou que seu pai, Pedro Gonçalves, foi o fundador da cidade de Cruz Alta. Quando Solano Lopez atacou o Brasil, João Pedro sentou praça nas tropas brasileiras e assistiu ao cerco de Uruguaiana e, conseqüentemente, à rendição das forças do general Estigarribia. Conheceu o imperador D. Pedro II, por ocasião da revista que este passou às tropas brasileiras vitoriosas do Paraguai.

Depois desta guerra, voltou para Santiago do Boqueirão, sua terra. Acentuou João Pedro que conheceu o general Manoel do Nascimento Vargas, ainda menino, bem como a sua família.

Ha pouco o venerando gaúcho esteve no Rio de Janeiro e foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas, que lhe concedeu umas terras situadas nas proximidades de Iguaçu.

João Pedro, não obstante a sua idade, mostra grande lucidez de espírito e excelente memória, relembrando, com clareza, fatos do século passado

Comemorado festivamente o centenário da cidade de Taubaté

EXPRESSIVAS SOLENIIDADES REALIZADAS SOB O PATROCÍNIO DA PREFEITURA LOCAL -- CONCORRIDA MISSA CAMPAL -- VISITA DAS ALTAS AUTORIDADES AO CONVENTO SANTA CLARA -- INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A TAUBATÉ

TAUBATÉ, 5 (Do enviado especial da Agência Nacional). — A cidade amanheceu enlutada para comemorar a data do primeiro centenário da sua elevação à cidade, fato que se deu a 5 de fevereiro de 1842.

Várias autoridades se encontram aqui para assistir à série de festejos organizados pela Prefeitura local. O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, fez-se representar por um dos oficiais de sua Casa Militar, o capitão Guilherme Rocha, que se acha desde ontem na cidade. Pelo 1.º turno chegaram os srs. Afonso de Taunay, diretor do Museu do Estado, convidado de honra da cidade de Taubaté, e o sr. Dácio Pires Correia, que representa o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e o seu presidente perpétuo, sr. José Torres de Oliveira.

Hoje pela manhã chegaram os srs. Pio Monteiro da Silva, representante do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Pedro Cunha, representante da Associação Paulista de Imprensa; o general Newton Braga, vindo da capital da República pilotando um avião, aterrrou por volta das 9 horas, depois de evoluir sobre o monumento que se ergue na praça Campos Sales, comemorativo do 1.º centenário da elevação de Taubaté à cidade.

MISSA CAMPAL

A's 6 horas houve a solenidade do hasteamento do pavilhão nacional, na praça d. Epitácio Pessoa, presidido pelo sr. dr. Afonso de Taunay, tendo, nessa ocasião, a banda do 5.º B. C. da Força Policial, aqui aquartelada, executado o Hino Nacional, saudado por uma salva de 21 tiros.

A's 8 horas foi rezada solene missa campal, num belíssimo altar erguido na praça Monsenhor Silva Barros, Oficiou d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena. Finda a cerimônia falou monsenhor João Azevedo, vigário capitular desta diocese, que encareceu a significação dos festejos que se iniciavam.

A cerimônia foi assistida por uma considerável massa de povo, notando-se entre as autoridades os srs. capitão Guilherme Rocha, representante do Interventor dr. Fernando Costa; dr. Cesar Costa, do Departamento Administrativo do Estado; Pio Monteiro da Silva, representante do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Henrique Hardt Filho, côrdeador estadual, representante do sr. dr. Coriolano de Góes, titular da pasta da Fazenda; dr. Afonso de Taunay, diretor do Museu do Estado; prof. Dácio Pires Correia, representante do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Edgard Moura Bittencourt, juiz de Direito; Prefeito Antonio de Oliveira Costa; dr. Felix Guizard Filho, major Djalma dos Santos, representante do comandante do 5.º B. C. da Força Policial e respectiva oficialidade, autoridades municipais, estaduais, eclesásticas, jornalistas, etc.

VISITA AO CONVENTO SANTA CLARA

A convite de d. Eorja as autoridades, logo após a missa, visitaram o Convento de Santa Clara, uma relíquia da história de São Paulo, construído há cerca de 300 anos e que é habitado por vários frades capuchinhos.

MONUMENTO A TAUBATÉ

A's 10 horas, na praça Campos Sales, artisticamente decorada e na qual se comprazia uma multidão de vários milhares de pessoas, foi inaugurado um obelisco de granito, comemorativo da passagem do primeiro centenário da elevação de Taubaté à categoria de vila. O monumento veio por uma enorme bandeira nacional, foi descoberto pelo capitão Guilherme Rocha, representante do sr. Interventor Federal, sendo, nessa ocasião, executado o Hino Nacional.

Tomou a palavra, então, o Prefeito da cidade, sr. Antonio de Oliveira Costa, que pronunciou aplaudido discurso, de que destacamos as seguintes trechos:

"Taubaté, fundada em 1545, nos

albores da colonização do Brasil, foi

o primeiro núcleo de povoação que

se desenvolveu no Estado de São

Paulo, desempenhando um destino

heróico na formação brasileira. Ainda

na infância de sua vida cívica e

política, já os seus filhos sentiram-se

dominados por esse sentimento gran-

dioso de amor à terra, de admiração

pela natureza, de ansia pelo progresso.

Essas as páginas de glória que grava-

ram os taubateanos Rodrigues Arzão,

Garcia Velho, Bartolomeu Bueno, Al-

meida Cunha, Salvador Albernaz, Car-

los Pedroso da Silveira, Antonio Dias e

Salvador Furtado contribuindo deci-

sivamente para a fundação e o desen-

volvimento das cidades de Campinas,

Caçapava, no Rio Grande do Sul;

Guaratinguetá, Pindamonhangaba, S.

João Del Rei, Ouro Preto, Mariana,

Serra, para só citar as principais.

Na velha capela do Pilar, há dois

passos do coração da cidade, em 1799,

reuniam-se aqui em penumbra, al-

vos brasileiros; confabulavam em voz

baixa e grave, mas nos seus corações

traziam viva e ardente a chama da

liberdade.

Erão os taubateanos Luiz Vaz de

Toledo, Carlos Correia de Toledo, Claro

José da Mota e tantos outros, que, in-

tegrados na conspiração da Inconfi-

dência, sob a chefia de Tiradentes,

vinculavam Taubaté à esperança de

um Brasil grande e livre sobre o signo

— "Libertas que sera tamem". Fru-

strados os seus intentos, condenados à

morte, tiveram comutada para o de-

creto, em terras d'África; no sangue do

alferes Xavier e na interminável an-

gústia dos exilados foi sufocado esse

primeiro e grande sonho de liberdade

Redimindo uma dívida impraticável

em 1836, por determinação do governo

da República, foram repatriados os

sagrados despojos dos Inconfidentes e,

no Panteão de Ouro Preto, expostos à

veneração nacional, estão também, im-

pregnadas pelo mesmo halo sutil de pa-

triotismo nas cinzas taubateanas de

Luiz Vaz de Toledo.

Taubaté esteve pois sempre presen-

te, pelo valor de seus filhos, a todos os

movimentos, a todas as correntes de

opinião que constituíram os primor-

dais da vida brasileira, até o memora-

vel grito do Ipiranga.

Fruto da energia e tenacidade tau-

bateana, foi o surto caudaloso do 2.º im-

perio, quando pela organização do tra-

balho escravo, a nossa cidade atingiu

ao apogeu da produção econômica que

naturalmente se refletia na prosperida-

de geral. Todavia, nos filhos de Tau-

baté começava a repugnar a escravi-

dade, ignorância que dividia por um ab-

ismo de conveniências e de odios os bra-

sileiros de então.

Documento admirável da concien-

cia taubateana é a indicação aprova-

da pela Câmara Municipal, na qual an-

teciando-se à lei aurea o município

declarava a 4 de março de 1888, extinta

a escravidão, pela vontade espon-

tânea de todos os fazendeiros.

Políticos, administradores, sacerdotes,

ou soldados, jornalistas, professores ou

filósofos, sempre tiveram os taubate-

anos destacada atuação no amplo ce-

nário da vida brasileira, dando com te-

nacidade o concurso de suas intelligen-

cias em defesa de nobres e elevadas

causas: essa disposição para a luta, re-

fletiu no âmbito municipal, onde se

fezram inúmeras e ardorosas cam-

panhas, políticas ou administrativas.

Do rememoremos esses fatos, já es-

maçados pelo tempo que faz serenar a

paixão e a violência, é com orgulho que

verificamos que sempre, até no mais

acesso da luta, os taubateanos, embora

divergindo na forma, lutaram e se sa-

crificaram unívers e exclusivamente pelo

progresso e pela grandeza de nossa

terra.

A seguir, tomou a palavra o sr. Fe-

lix Guizard Filho que justificou a au-

sência do sr. José Torres de Oliveira,

presidente perpétuo do Instituto His-

tórico e Geográfico de São Paulo, e

agradeceu a placa comemorativa que

essa entidade ofereceu para ser afixa-

da no monumento.

FAIXA DO REPRESENTANTE DA AS-

SOCIAÇÃO PAULISTA DE IM-

PRENSA

O discurso imediato foi o do sr.

Pedro Cunha, representante da A. P.

I. Assim falou o nosso confrade Pe-

dro Cunha:

"Contém poucas palavras esta pla-

ca. Estas são: "A Taubaté, no primeiro

centenário de sua elevação à catego-

ria de cidade, a Associação Paulista

de Imprensa". São tão poucas, como

vêdes, que num rápido olhar se pode

contar. Mas também seria tudo quan-

to se fizesse para comemorar esta

data. A explicação desses contrastes

está em que as coisas, como os

atos, valem sempre menos por si mes-

mos do que por aquilo que signifi-

cam. Assim, é apenas na sua signifi-

cação que está o mérito desta lem-

brança que os jornalistas de S. Paulo

me encarecem de entregar nesta so-

lenidade.

Entre os sentimentos que inspiram

e justificam esta homenagem está o

de gratidão. A Associação Paulista

de Imprensa reconhece a Taubaté por

um gesto nobre de seu Município,

que esta cerimônia é uma oportu-

nidade para recordar. Lançada, anos

atrás, a idéia da construção de um gran-

de que fosse a "Casa do Jornalista",

um dos primeiros donativos que

apareceram para isso foi daqui que

partiu. Materialmente era quase nada

para a fortuna que obra de tamanho

vulto requer. Mas era muito como de-

monstração de apoio, de estímulo, de

incitamento à campanha, que se hoje

está prestes a encerrar-se vitoriosa,

porque teve de amparar-se, em seu in-

ício, mãos largas e generosas como

foram sempre as dos meus conterrâ-

neos.

Das forças que se conjugam e atuam

na Taubaté, eis os principais: a

energia e tenacidade taubateana, o

surto caudaloso do 2.º imperio, quando

pela organização do trabalho escravo,

a nossa cidade atingiu ao apogeu da

produção econômica que naturalmente

se refletia na prosperidade geral. To-

davia, nos filhos de Taubaté começava

a repugnar a escravidão, ignorância

que dividia por um abismo de conveni-

ências e de odios os brasileiros de en-

ão.

Documento admirável da concien-

cia taubateana é a indicação aprova-

da pela Câmara Municipal, na qual an-

teciando-se à lei aurea o município

declarava a 4 de março de 1888, extinta

a escravidão, pela vontade espon-

tânea de todos os fazendeiros.

Políticos, administradores, sacerdotes,

ou soldados, jornalistas, professores ou

filósofos, sempre tiveram os taubate-

anos destacada atuação no amplo ce-

nário da vida brasileira, dando com te-

nacidade o concurso de suas intelligen-

cias em defesa de nobres e elevadas

causas: essa disposição para a luta, re-

fletiu no âmbito municipal, onde se

fezram inúmeras e ardorosas cam-

panhas, políticas ou administrativas.

Do rememoremos esses fatos, já es-

maçados pelo tempo que faz serenar a

paixão e a violência, é com orgulho que

verificamos que sempre, até no mais

acesso da luta, os taubateanos, embora

divergindo na forma, lutaram e se sa-

crificaram unívers e exclusivamente pelo

progresso e pela grandeza de nossa

terra.

A seguir, tomou a palavra o sr. Fe-

lix Guizard Filho que justificou a au-

sência do sr. José Torres de Oliveira,

presidente perpétuo do Instituto His-

tórico e Geográfico de São Paulo, e

agradeceu a placa comemorativa que

essa entidade ofereceu para ser afixa-

da no monumento.

FAIXA DO REPRESENTANTE DA AS-

SOCIAÇÃO PAULISTA DE IM-

PRENSA

O discurso imediato foi o do sr.

Pedro Cunha, representante da A. P.

I. Assim falou o nosso confrade Pe-

dro Cunha:

"Contém poucas palavras esta pla-

ca. Estas são: "A Taubaté, no primeiro

centenário de sua elevação à catego-

ria de cidade, a Associação Paulista

de Imprensa". São tão poucas, como

vêdes, que num rápido olhar se pode

contar. Mas também seria tudo quan-

to se fizesse para comemorar esta

data. A explicação desses contrastes

está em que as coisas, como os

atos, valem sempre menos por si mes-

mos do que por aquilo que signifi-

cam. Assim, é apenas na sua signifi-

cação que está o mérito desta lem-

brança que os jornalistas de S. Paulo

me encarecem de entregar nesta so-

lenidade.

Entre os sentimentos que inspiram

e justificam esta homenagem está o

de gratidão. A Associação Paulista

de Imprensa reconhece a Taubaté por

um gesto nobre de seu Município,

que esta cerimônia é uma oportu-

nidade para recordar. Lançada, anos

atrás, a idéia da construção de um gran-

de que fosse a "Casa do Jornalista",

um dos primeiros donativos que

apareceram para isso foi daqui que

partiu. Materialmente era quase nada

para a fortuna que obra de tamanho

vulto requer. Mas era muito como de-

monstração de apoio, de estímulo, de

incitamento à campanha, que se hoje

está prestes a encerrar-se vitoriosa,

porque teve de amparar-se, em seu in-

ício, mãos largas e generosas como

foram sempre as dos meus conterrâ-

</

SURSIDIOS GENEALOGICOS

Em avião da Panair, s. exc. i
hoje, de regresso a seu país, te
seu embarque sido bastante com
do,

CINEMAS TEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A TIA DE CARLITO — Ray Francis — Jack Benny — Fox — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

BALEIA — O CONHECERAM-SE NA ARGENTINA — Mauroen O'Hara — James Ellison — RKO — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

BRADWAY — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

ROSA RIO — O MUNDO EM CHAMAS — Paramount — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

ALHAMBRA — UM ROSTO DE MULHER — Joan Crawford — Melvyn Douglas — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

OPERA — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — John Grantfield — Brenda Marshall — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Nacional — A's 14.15, 16.15, 18.20, 20.25, 22.30. — A tarde: plateia, 4500; meias, 2800; balcão, 3500. — A noite: plateia, 5500; meias, 3500; balcão, 4500.

COMUNICADOS

ALDA GARRIDO REALIZA HOJE SUA FESTA ARTISTICA — "NO'S, OS CARECAS", A NOVIDADE DOS ESPETACULOS CASAS.

A conhecida "vedete" do teatro nacional, Alda Garrido, realiza hoje sua festa artística, no teatro da rua Anhangabaú.

Em primeira representação e espetáculo completo, Alda oferecerá, esta noite, no Casarão Antártica, a mais divertida das revistas carnavalescas para o correio de leitores, "NO'S, OS CARECAS", 2 atos, de 15 quadros do escritor Freire Junior.

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

Intervirá na representação da nova revista Henrique Briteia, Raul Martins, Luiz Costa, Elza Camargo, Marcela, Pêlo, Ubirajara Teixeira, Umberto Preti, Oscar Cardona e o "Samba-Ballet".

Os quadros de "NO'S, OS CARECAS", tem os seguintes títulos: "Momo e seus vassalões", "Quem é quem?", "Pólio de verdade", "Pensão de dona Estela", "Dolores", "Quem procura achá", "A mulher do Sândalo", "Alo, América", "Cicena", "Praca de São Paulo".

A concentração carnavalesca de hoje

Esta noite, na avenida Tiradentes, os cronistas realizarão a 1.ª batalha de confetis, com o desfile de blocos e cordões carnavalescos — Varias

A população do bairro da Luz vai viver hoje, a partir das 21 horas, momentos de intensa alegria no batalha de "confetti" promovida pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. Da grande concentração vão participar os principais blocos, ranchos e cordões de São Paulo, bem como escolas de samba.

A Comissão Organizadora do Carnaval do Povo, cooperando com o C. P. C., tomou a seu cargo a irradiação da batalha, e enviou para o local cantores e conjuntos que têm em prestado singular animação às festividades que está promovendo em diferentes bairros. O C. P. C. C. obteve, também, a cooperação da Divisão de Turismo e Divertimentos Públicos do DEIP, que mandará filmar os principais aspectos da batalha.

As agremiações participantes da grande concentração estão a cargo de componentes da Comissão de Festas do C. P. C. C., solicitando-se, com empenho o comparecimento dos srs. Francisco Sinesio Filho, Ernesto Greco, Ricardo Romera, Gov. da Silveira, J. Luiz dos Santos e Carlos Tiago Pereira.

A batalha se desenvolverá no trecho compreendido entre a praça Coronel Fernando Prestes e rua Salvador Leme.

As entidades que desejarem participar da concentração da Luz poderão entender-se, ainda hoje, com o sr. Palombio, na Rádio Cosmos, praça da Patriarcal.

Como se vê, a "colcha" vai ser "colher" e irá das 21 às 22 horas e será irradiação pela PRE-7 Centro do

C. A. FAZENDA ESTADUAL. Este gremio, órgão representativo dos funcionários da Secretaria da Fazenda, fará realizar no próximo dia 11 do corrente (quarta-feira) nos salões do Triunfo, o seu tradicional baile pré-carnavalesco.

Os convites poderão ser procurados na sede à rua da Quitanda, 150, 2.º andar, com o encarregado sr. Fonseca. Outras informações serão prestadas pelo telefone, 3-6354, com aquele senhor.

LORD CLUB. Comemorando o reinado de Momo, o Lord Club realizará nos dias 14 e 17 (sábado e terça-feira), dois embalsamados bailes à fantasia, nos salões do Triunfo, com início às 22 horas e prolongando-se até às 4 horas da madrugada.

Será feita aos presentes farta distribuição de brinquedos carnavalescos, confetti e serpentinas, sendo ainda, conferidos valiosos prêmios à melhor fantasia e ao mais alegre folião.

Os convites e reservas de mesas poderão ser adquiridos na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, das 20 às 22 horas, diariamente, sendo, por fim, necessário a apresentação de um associado ou do "convite-apresentação" para a aquisição dos mesmos.

TERPSICHOIRE CLUB. Em prosseguimento ao seu programa carnavalesco o "Terpsichore Club" oferecerá aos foliões paulistanos na segunda-feira de carnaval o seu tradicional baile à fantasia, nos salões do Espalhão Hotel, às 22 horas.

Reservas de mesas e outras informações, na secretaria, Predio Martelli, 13.º andar, das 15 às 19 horas, diariamente, ou pelo telefone, 2-4422.

CLUBE COMERCIAL. O baile de Carnaval que este clube oferece aos seus associados, será realizado no domingo, dia 15, para cujo êxito a diretoria vem envidando os melhores esforços.

As mensalidades deverão ser pagas antes do dia do baile, pois para ingresso será exigida a apresentação do recibo de pagamento.

A expedição de convites será feita pela secretaria, exclusivamente à requisição dos sócios.

BAILES CARNAVALESICOS. O baile de Carnaval que este clube oferece aos seus associados, será realizado no domingo, dia 15, para cujo êxito a diretoria vem envidando os melhores esforços.

As mensalidades deverão ser pagas antes do dia do baile, pois para ingresso será exigida a apresentação do recibo de pagamento.

A expedição de convites será feita pela secretaria, exclusivamente à requisição dos sócios.

BAILES CARNAVALESICOS. O baile de Carnaval que este clube oferece aos seus associados, será realizado no domingo, dia 15, para cujo êxito a diretoria vem envidando os melhores esforços.

As mensalidades deverão ser pagas antes do dia do baile, pois para ingresso será exigida a apresentação do recibo de pagamento.

A expedição de convites será feita pela secretaria, exclusivamente à requisição dos sócios.

BAILES CARNAVALESICOS. O baile de Carnaval que este clube oferece aos seus associados, será realizado no domingo, dia 15, para cujo êxito a diretoria vem envidando os melhores esforços.

As mensalidades deverão ser pagas antes do dia do baile, pois para ingresso será exigida a apresentação do recibo de pagamento.

A expedição de convites será feita pela secretaria, exclusivamente à requisição dos sócios.

BAILES CARNAVALESICOS. O baile de Carnaval que este clube oferece aos seus associados, será realizado no domingo, dia 15, para cujo êxito a diretoria vem envidando os melhores esforços.

As mensalidades deverão ser pagas antes do dia do baile, pois para ingresso será exigida a apresentação do recibo de pagamento.

CRITICAS À R. A. F.

LONDRES, 5 (R.). — Da Agência Francesa Independente — O "Evening Standard" publica um artigo sob o título: "Mais velocidade aérea! Mais mobilidade", que demonstra claramente que a opinião britânica se desfez do complexo da preponderância da arma aérea e atribui hoje grande importância ao fator aéreo.

A propósito, o major Oliver Stewart declara: "Considero que as ações defensivas dos aliados parecem, temporariamente, paralisadas pelo drama tremendo do Pacífico. Nossos esforços são definidos pelas palavras resistência e prazo. Entretanto, agora, é que devemos prever as contra medidas futuras e o centro do problema é o seguinte: o fator aéreo foi a causa principal dos nossos reveses no Pacífico e deve ser a causa do restabelecimento da situação".

O major Stewart diz, em seguida, que o Japão paralizou a frota americana e aniquilou a supremacia britânica no Extremo Oriente, acrescentando: "A história que se repete entre o pequeno, manjaneira, e barão, e o grande, não pode enfrentar grandes riscos e tentar experiências. Não acontece o mesmo em relação aos potentes vasos de guerra ou aos bombardeiros pesados. Cada operação da guerra demonstra o poder crescente da aviação, absoluto ou relativo em relação à terra e ao mar, do mesmo que na defesa os aviões desempenham sempre papel importantíssimo".

Depois de descrever o papel da aviação de caça e de fazer a crítica dos bombardeiros, o major Stewart acrescenta: "Penso que ainda não demos às nossas equipagens de bombardeiros tipos melhor adaptados aos trabalhos que lhes é exigido".

O major Stewart estima que em regra gera os aviões bombardeiros britânicos não são bastante rápidos, apesar de serem maiores que os germânicos. Preconiza, portanto, aparelhos menores e dotados de maior velocidade e, também, no sentido de um aumento de mobilidade.

COMPARAÇÃO COM A "LUFTWAFFE". LONDRES, 5 (R.). — De um correspondente da AFI — Lord Trenchard, marechal do Ar, escreve uma carta publicada pelo "Times", em resposta às críticas feitas à R. A. F. como unidade independente. A propósito, cita o exemplo da "Luftwaffe", dizendo o seguinte:

"Nesse caso, não resta a menor dúvida de que a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização das relações entre os diversos serviços das forças armadas são muito semelhantes aos nossos. Na Alemanha, as forças armadas são organizadas para serviços sob um estatuto de igualdade e independência bastante semelhante ao modelo britânico.

Quando dois ou três desses serviços, como a aviação, o exército e a marinha, são colocados sob o comando de um único chefe, a Alemanha copiou a Inglaterra. A leitura dos jornais e a minha visita à Alemanha, antes do começo da guerra, levaram-me à conclusão de que o sistema aéreo alemão e a organização

Nos dois pareos classicos de depois de amanhã, em Cidade Jardim, vão ser apresentadas as primicias de 4 grandes pastores de adeantados plantéis nacionais

Montas prováveis para a reunião de domingo, no Hipodromo Paulistano — Serão abertas hoje as cotações oficiais para os nove pareos de depois de amanhã

A primeira exibição dos poldros da turma de 1939, que se dará depois de amanhã, em Cidade Jardim, apresenta uma outra particularidade a que, até agora, não foi feita referência alguma.

E' que vão aparecer em campo, também pela primeira vez, as primicias de alguns ganhadores, cuja atividade procriadora há pouco se iniciou em haras do país.

São eles: Helium, Royal Dancer, Chirguin e Timely. O neto de Hurry On foi o ganhador do grande prêmio "Brasil" de 1937. Veio da Argentina, onde teve atuação destacada e no Brasil foi logo poupado, entrando assim para o haras "Riachuelo" do esforçado criador sr. Antenor de Lara Campos. Apresenta cinco produtos, sendo três femininas. Destas, duas vão estreiar domingo.

Timely atingiu a popularidade, quando venceu o grande prêmio "São Paulo" em 1937, derrotando, por meio de uma carreira notável, Bleu D'Or, Cario, Papari, Sussur, Preludio, Star Light, Utogal, Claxon e Tomate. Como se vê, a turma não era lá essas coisas. E' de notar, entretanto, que o filho de Aramis tem ascendência notabilíssima, encabeçada no ramo masculino pela celebridade que foi Sunstar. Tem este ano duas descendentes, uma das quais se apresentará agora.

Chirguin foi recentemente incluído no grupo de pastores do haras "Ezpeditus". Dentre as eguas que lhe foram entregues figura Quatit, irmã masculina de Quatit. A primeira descendente do filho de Trigo, portanto, sobrinho de Royal Dancer, consta apenas de quatro produtos, todos masculinos dentro os quais Descente, que estreará depois de amanhã, é o depositário de maiores esperanças de seu criador.

Royal Dancer, o "eterno" do haras "Mondésir" é a grande curiosidade do mundo turfista. Descendentes seus, nos prados ingleses, já deram evidentes provas da excelência inultrapassável. Já tivemos ocasião de tratar nestas mesmas colunas, da magnífica atuação dos filhos de Blandford, pai de Royal Dancer, nos prados e campos de criação da Inglaterra. Não podia ter sido melhor tal atividade e por isso mesmo espera-se que Royal Dancer dote os campos de corridas do país de parceiros de excelência.

A primeira descendente do neto de Sunstar consta, segundo já especificamos, de treze produtos, dos quais quatro masculinos. Um deles, Franco, alcançou, nos últimos leilões realizados na Gavea, no ano passado, o maior lance jamais obtido por um criador nacional.

Essas circunstâncias todas estão a justificar, desta feita, a curiosidade dos espectadores paulistanos ante a apresentação dessa pleiade de novos astros nas pistas nacionais.

MONTAS PROVAVEIS PARA DOMINGO

Damos a seguir, as montas prováveis para a reunião de domingo, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 15.15 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância 1.400 metros.

1.º Caxton — A. Molina .. 55
2.º Cabory — L. Gonzalez .. 55
3.º Uldah — A. Gutierrez .. 55
4.º Lamarr — A. Nappo .. 53

5.º Ufania — H. Molina .. 53

2.º Pareo — Premio MISTO — 13.40 horas — 5.000\$000 e 1.000\$ — Distância 1.500 metros.

1.º Velonora — A. Nappo .. 58
2.º Bellaria — A. Autran .. 57
3.º Apache — A. Autran .. 57
4.º Nativago — L. Gonzalez .. 57
5.º Itanilo — T. Batista .. 57

6.º Pareo — Premio ELUTEARIO PRADO — 14.10 horas — 15.000\$, 3.000\$, e 1.500\$ e 500\$ — Distância 800 metros.

1.º Barcarola — J. Nascimento .. 55
2.º Barreta — X. X. .. 55
3.º Dona Sol — L. Gonzalez .. 55
4.º Sítela — A. Nappo .. 55
5.º Edra — A. Gutierrez .. 55
6.º Suindaia — L. Lobo .. 55
7.º Ravenna — A. Rosa .. 55

8.º Pareo — Premio RAFAEL DE BARROS FILHO — 14.40 horas — 15.000\$, 3.000\$, 1.500\$ e 500\$000 — Distância 800 metros.

1.º Dampierre — L. Gonzalez .. 55
2.º Aneto — P. Vaz .. 55
3.º Falangista — N. Pereira .. 55
4.º Vipron — A. Nappo .. 55
5.º Descente — A. Molina .. 55
6.º Tubarui — L. Lobo .. 55
7.º Cabaru — A. Gutierrez .. 55
8.º Maginot — X. X. .. 55

9.º Pareo — Premio EXTRA — 15.10 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros.

1.º Arlesiana — L. Lobo .. 58
2.º Feliche — A. Nobrega .. 52
3.º Elyptico — L. Gonzalez .. 56
4.º Minora — A. Autran .. 52
5.º Saphonte — P. Vaz .. 57
6.º Egoal — A. Rosa .. 49
7.º Erisima — B. Barrido .. 54
8.º Bem-te-vi — H. Molina .. 56

Para a sabatina de amanhã, no prado da Gavea, está marcada a realização de mais um interessante concurso — As cotações oficiais para as corridas de sábado e domingo no Rio

Para as carreiras de depois de amanhã, no campo da lagoa Rodrigo de Freitas, voltam-se as atenções dos esportistas de São Paulo e Rio que desde o último sábado não tinham a satisfação de poder torcer suas acúmulas pelo prado carioca, por não se terem realizado corridas no domingo passado.

O programa para a aludida reunião no prado da Gavea, constituiu-se de sete bons pareos. Dentre estes há a assinalar os três que foram destinados ao jogo dos "bettings", isto é, os últimos do dia.

Todos eles estão bem organizados, o que determinará por força de desfechos bem interessantes.

De acordo com o hábito, vamos acompanhar o leitor no estudo dos elementos que podem organizar suas chances para que possa habilitar-se à conquista do montante tentador dos "bettings" simples e duplos, em competição com os carreiristas cariocas.

PRIMEIRA PROVA

5.º pareo — 5.000\$000 e 1.000\$000 — Distância 1.500 metros

1.º — Mandão, D. Ferreira .. 50

2.º — Lido, R. Benitez .. 56

3.º — Onix, A. Neves .. 60

4.º — Forrel, R. Silva .. 50

5.º — Mac, E. Silva .. 48

6.º — Mensagem, E. Coutinho .. 51

7.º — Rosenfeld, J. Zuniga .. 49

8.º — Yami, J. Martins .. 49

9.º — Uruca, S. Camara .. 53

10.º — Myathan, W. Cunha .. 30

11.º — Seymour, I. Souza .. 48

12.º — As duas forças destacadas da carreira são Lido e Onix que têm atua-

ções em turmas bem mais fortes. Contudo, ambos andam correndo pouco. Não nos inspiram, por isso a mínima confiança. Acha-mos mesmo que surpreenderão se entrarem colocados. A nosso ver, há um triângulo respeitável nesse grupo: Mandão, com o concurso de Seymour, Forrel e Mensagem. Todos vão muito leves e devem ter papel de saliência na carreira. Urucaé que está para estourar qualquer destes dias poderá substituir um destes na formula. Temos, pois:

Mandão (1) — Forrel (3) — Mensagem (5).
São favoritos na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, em São Paulo: Myathan — Mandão — Forrel e Urucaé.

SEGUNDA PROVA

6.º pareo — 6.000\$ e 1.200\$000 — Distância 1.400 metros

1.º — Operina, G. Pereira .. 54

2.º — Dalila, J. Santos .. 56

3.º — Sanharó, L. Benitez .. 50

4.º — Cabreiva, W. Cunha .. 54

5.º — Maratá, J. Morgado .. 54

6.º — Quindim, G. Costa .. 56

7.º — Otário, I. Souza .. 56

8.º — Bourlette, A. Rocha .. 54

9.º — Lysia, L. Mezares .. 54

10.º — Pitanguy, R. Rodrigues .. 56

11.º — Duleira, R. Silva .. 54

Mais uma vez, Pitanguy, que tem a ajuda de Duleira, deve ser o centro de combinações que pretendam formar o quadro vencedor. Para secundá-lo, com ele formar a dupla são aconselháveis, em primeira linha, Operina, Quindim, Dalila e Sanharó. Assim, a formula provável deve estar aproximada de uma destas:

(Operina (1) — Dalila (2) — Pitanguy (10) — Quindim (6) — Sanharó (3))

São favoritos na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, nesta capital: Operina — Pitanguy — Lysia e Maratá.

TERCEIRA PROVA

7.º pareo — 5.000\$ e 1.000\$000 — Distância 1.400 metros

1.º — Marina, R. Urbina .. 52

2.º — Bruna, R. Rodrigues .. 54

3.º — Gateada, L. Mezares .. 54

4.º — Relato, A. Brito .. 58

5.º — Serodina, R. Silva .. 52

6.º — Pon, J. O. Silva .. 58

7.º — Solterona, O. Fernandes .. 52

8.º — Louisianna, A. Gomes .. 58

Gateada, que há quinze dias, chegou terceira para Buena Píez e Matapan, em distância mais a gelto, não poderá deixar de ser primeira ou segunda a chegar. Daí sua indicação para a base das combinações. A escolha dos companheiros de dupla é mais difícil. Todos os restantes são candidatos respeitáveis. Optamos, no entanto, por Serodina, Solterona e Relato, achando, todavia, que qualquer desses poderá ser substituído por Marina que vai auxiliada pela estreante Bruna. Assim,

(Gateada (2) — Relato (3) — Serodina (4) — Solterona (6))

São favoritos na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, nesta capital: Solterona — Marina — Gateada e Serodina.

"BETTINGS" ITAMARATY

Hoje, às vinte e três horas, na sede da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua de S. Bento, 481, serão encerradas as inscrições para os "bettings" Itamaraty simples e duplos que, em conjunto com o movimento verificado no Rio, serão realizados com as corridas de amanhã.

Os amantes desse excelente gênero de apostas de certo não deixarão passar mais esta oportunidade de se habilitarem a um bom tentador.

COTAÇÕES PARA SABADO E DOMINGO NA GAVEA

De acordo com as cotações abertas na Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Recebemos o seguinte comunicado da 2.ª Região Militar:

"São convocados para o serviço ativo do Exército, de acordo com o aviso n.º 3.887, conv. 2, de 30-XII-1941, devendo comparecer a este Q. G. (3.ª Seção do E. M.) até o dia 10 de fevereiro corrente, para fins de inspeção de saúde, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha:

Infantaria — 1.º tenente: Valdir Lobbo, Lauro Pinho Toledo, Nelson Raton, Raul de Azevedo Costa, Carlos Ximenes Fabra, João da Cunha Gudea, Orlando dos Santos Sarabia, Alvaro de Brito Lambert, Benedito Marcondes, Antonio Colombo Tierno, Marciano Gomes Garcia, José Junqueira Metreles e Lincoln Garrido.

2.º tenente — Silvio Garrido, Euripedes Simões de Paula, Francisco Gomes Junior, Joaquim Loureiro, Paulo Steinmann, João Vicente de Araújo Silva, Rui Teixeira Mendes, Emilio Varoli, Leonel Clanciosi Rinaldo Junior, Tiago Mazagão Filho, Decio Tavares Bastos, Walter Cristiano Garpe, Plínio de Quadros Moraes Leme, Nilton Martins Ferreira, Joaquim Ferreira, Antonio Cornelio Pojeim e Alberto Amaral Lyra.

Artilharia — 2.ºs tenentes: Leonar do Yancey Gomes Junior, Joaquim Loureiro de Figueiredo, Bruno Pucini, Júlio Rutishauser Junior, Jarbas Bello Karmann, Osvaldo Correia Gonçalves, Moacir Amorim, João Augusto Breves Filho, Vitor Carlos Pillinger, Armando Fonzari Fera, Estevão de Rezende Junior, Gustavo Carlos Alexandre Star, José Milton Nogueira, Roberto Rodrigues Moreira, Guilherme Guedes Amorim, Silvio José de Almeida Pires, João Osório de Oliveira

leiro, para as corridas de amanhã e depois de amanhã, no Hipodromo da Gavea, a ordem de chegada nos diversos pareos, nos dois dias, deverá ser mais ou menos esta:

SABADO:

Primeiro pareo — Distância 1.200 metros

1.º Valeriano .. 30

2.º Tuphi .. 25

3.º Uli .. 30

4.º Ipanê .. 40

5.º Agula .. 50

Segundo pareo — Dist. 1.200 metros

1.º Aligury .. 22

2.º Calipso .. 25

3.º Ball .. 30

4.º Oceano .. 25

5.º Conjurada .. 40

6.º Babassu .. 50

7.º Nickel .. 50

8.º Garço .. 60

9.º Bol Barroso .. 60

Terceiro pareo — Distância 1.200 metros

1.º Bau .. 22

2.º Anira .. 25

3.º Brevet .. 30

4.º Quasimodo .. 35

5.º Bonita .. 40

6.º Onaiz .. 50

7.º Vactembora .. 50

Quarto pareo — Distância 1.200 metros

1.º Monte Alvo .. 22

2.º Gage .. 25

3.º Ghorla .. 30

4.º Gabino .. 35

5.º Xintan .. 40

6.º D. Carilo .. 40

7.º Controle .. 50

8.º Quevi .. 50

As cotações dos pareos seguintes já se acham mencionadas na notícia acerca das formulas relativas nos "bettings".

DOMINGO

Primeiro pareo — Distância 1.500 metros

1.º Valeriano .. 20

2.º Iacaela .. 22

3.º Yuste .. 30

4.º Yucua .. 35

5.º Sepro .. 40

6.º Amapola .. 50

Segundo pareo — Distância 1.400 metros

1.º Nieta .. 16

2.º Rio Casca .. 20

3.º Exu .. 30

4.º Tres Corações .. 30

5.º Tupan .. 50

Terceiro pareo — Distância 1.400 metros

1.º Rosbife .. 22

2.º Marisco .. 25

3.º Star Bright .. 30

4.º Ugringio .. 40

5.º Robusto e Esfinge .. 40

6.º Yaby Bonica .. 40

7.º Moleque .. 60

8.º Velada .. 60

9.º Roda .. 60

10.º Condoreira .. 60

Quarto pareo — Distância 1.500 metros

1.º Petim .. 22

2.º Arco Iris .. 25

3.º Mildora .. 30

4.º Elio .. 40

5.º Sumaré .. 50

6.º Nada mais .. 50

7.º Macanillo .. 60

8.º Amora .. 60

9.º Elmo .. 60

Quinto pareo — Distância 1.600 metros

1.º Botucatu .. 25

2.º Carapuca .. 30

3.º Tipolia .. 35

4.º Taquaritinga .. 40

5.º Tekla .. 40

6.º Gran Senor .. 50

7.º Nobel .. 56

8.º Velleda .. 60

Sexto pareo — Distância 1.500 metros

1.º Quincas Borba e Obuz .. 25

2.º Aratui .. 30

3.º Grumete .. 30

4.º Anaja .. 35

5.º Gaiubi .. 40

6.º Sapateador .. 50

7.º Vitorioso .. 60

Sétimo pareo — Distância 1.500 metros

1.º Clyde .. 20

2.º Tucan .. 25

3.º Ballardor .. 30

4.º Acarau .. 35

5.º Cami .. 40

6.º David .. 60



Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 5. REPRESENTAÇÃO DE SANTOS A POSSE DO NOVO BISPO DE CAMPINAS

No dia 1.º de março, seguirá para Campinas, a fim de assistir à posse de d. Paulo de Tarso Campos no bispado daquela diocese, uma comissão de sacerdotes e pessoas de destaque, que acompanhará a revinda, até aquela cidade. A partida dar-se-á de São Paulo, às 13.40 horas, em trem especial.

A fim de dar maior brilhantismo à manifestação de Santos a revinda, realiza-se, no dia 9 do corrente, às 20.30 horas, na sala da Curia, uma reunião convocada por monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, e na qual tomarão parte elementos dos meios religiosos e sociais, devendo ficar assentados vários detalhes do objetivo em mira.

SACERDOTE SIRIO

Acha-se em Santos o revmdo. padre Zacarias Malik, sacerdote sirio, que vem visitar os sirios católicos de Santos. S. revmda, permanecerá em Santos durante todo o mês corrente.

PROVISÕES EXPEDIDAS PELA CURIA METROPOLITANA

Nesta semana, foram despachadas as provisões de uso de ordens em favor dos revmds. sacerdotes regulares e seculares, bem como as facultades especiais para os vigários do Interior da diocese. Foram despachadas provisões de acristias em favor dos sr. Otavio Nestor de Vasconcelos, da catedral; Placido José da Costa, da Pompéia; e Joaquim Vieira Pinto, de Nossa Senhora do Rosário.

INCENDIO A BORDO

A bordo do vapor "Lesleleide", do Lloyd Brasileiro, que se encontra em operações de descarga em frente ao armazém n.º 26, da Cia. Docas, verificou-se hoje um princípio de incêndio.

Em um dos porões, trabalhavam vários estivadores, descarregando enxofre. Em dado momento, a cabana de um guindaste bateu violentamente contra a carga e, do atrito, resultou incendiando-se espontaneamente o enxofre e formação imediata de grandes

quinto pareo — Distância 1.600 metros

1.º Botucatu .. 25

2.º Carapuca .. 30

SEÇÃO COMERCIAL

ESTATÍSTICA

EM 4 DE FEVEREIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	3165700
Maio	12.88	3165700
Julho	12.88	3165700
Setembro	12.88	3165700
Novembro	12.88	3165700
Dezembro	12.88	3165700

Mercado — Estável — Baixa parcial de \$490 a \$540 por saca de 60 quilos.

Onitem

DISPONÍVEL — NOVA YORK	Centavos	Mil reis (60 quilos)
Santos, tipo 23	14.1/4	3515750
Santos, tipo 4	13.1/2	3332320
Santos, tipo 5	13.1/4	3278060
Rio, tipo 7	9.1/4	2283330

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

1942	Centavos	Mil reis (arroba)
Março	12.88	1213240
Maio	12.88	1213240
Julho	12.88	1213240
Setembro	12.88	1213240
Novembro	12.88	1213240
Dezembro	12.88	1213240

Jan. 1943

Mercado — Estável — Alta de \$520 a \$590 por arroba de 15 quilos.

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

DISPONÍVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

Onitem	Centavos	Mil reis (arroba)
Disponível Americano	19.87	1315140
Disponível Paulista	—	495500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 4.

(Contêmburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maio

Julho

Setembro

Novembro

Dezembro

Calmo Estável

Abertura — Inalterada.

Fechamento — Inalterada.

Venda: — 3.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 5.

(Contêmburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maio

Julho

Setembro

Novembro

Dezembro

Calmo Estável

Abertura — Inalterada.

Fechamento — Inalterada.

Venda: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

(Contêmburo)

Compradores

Hoje

Ant.

Tipos Rio:

Numero 5

Numero 7

Tipos Santos:

Numero 4

Numero 7

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

SAO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para compra:

A 90 dias: — Londres, 66\$000; Nova York, 15\$460.

A vista: — Londres, 66\$500; Nova York, 16\$500.

Compras: — Londres, 66\$580; Nova York, 16\$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 4.

(Contêmburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maio

Julho

Setembro

Novembro

Dezembro

Calmo Estável

Abertura — Inalterada.

Fechamento — Inalterada.

Venda: — 3.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 5.

(Contêmburo)

Café para entrega:

Abert. Fech.

Março

Maio

Julho

Setembro

Novembro

Dezembro

Calmo Estável

Abertura — Inalterada.

Fechamento — Inalterada.

Venda: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

(Contêmburo)

Compradores

Hoje

Ant.

Tipos Rio:

Numero 5

Numero 7

Tipos Santos:

Numero 4

Numero 7

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

SAO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para compra:

A 90 dias: — Londres, 66\$000; Nova York, 15\$460.

A vista: — Londres, 66\$500; Nova York, 16\$500.

Compras: — Londres, 66\$580; Nova York, 16\$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

A vista: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

Compras: — Londres, 78\$500; Nova York, 19\$630.

FEIJÃO DE CORES
(Sacaria usada)

Por 60 quilos	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (novo)	28\$000	28\$000
Chumbinho, bom (novo)	Nominal	
Chumbinho, inferior	48\$000	41\$000
Roxinho, superior	48\$000	44\$000
Roxinho, inferior	48\$000	44\$000

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada)

Por 60 quilos	Comp.	Vend.
Superior grande	73\$000	78\$000
Superior médio	73\$000	78\$000
Superior pequeno	73\$000	78\$000
Superior extra	73\$000	78\$000
Superior muito	73\$000	78\$000

FEIJÃO DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

Tipo único	Comp.	Vend.
Superior	58\$000	58\$000
Médio	58\$000	58\$000
Pequeno	58\$000	58\$000

FEIJÃO DE MANDIOCA
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE ALGODOÃO
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE MAMONA
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE ALPACA
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

FEIJÃO DE CEREJAIS
(Sacaria usada)

Do Estado de La	Comp.	Vend.
De 45 quilos	19\$000	20\$000
De 40 quilos	29\$000	30\$000
De 35 quilos	39\$000	40\$000

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

MALAS POSTAIS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 5.

Arrecadação	Comp.	Vend.
Vendas e consignações	103.701\$000	
Solo por verba	65.397\$100	
Impostos e taxas	28.548\$200	
Estampilhas	9.078\$400	

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo à suspensão das assinaturas vencidas e que ainda não foram reformadas. Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem quanto antes a reforma das suas assinaturas, a fim de não haver interrupção na remessa do jornal.

A IMPORTANCIA DA LUTA NA ASIA ORIENTAL

LONDRES, 5 (Por H. C. Ferraby, copyright Reuters) — A prolongada série de ataques aos comboios japoneses no estreito de Malaca, pela marinha holandesa e norte-americana, bem como aviões respectivos, tem resultado numa esmagadora derrota para o invasor. Numerosos transportes foram afundados e danificados navios de guerra, postos a pique, talvez, durante as operações, indicando perfeita e clara vitória, que o almirante Hart foi bem sucedido na localização do inimigo. As primeiras notícias indicavam que não menos de 25 transportes e navios de abastecimento e escolta tinham sido afundados ou afundados no decorrer das operações e não existem indícios de que esses algarismos representem o total do comboio amarelo. Tal derrota deve servir como advertência aos nipões, demonstrando que alguns de seus golpes mais audazes, que tinham por bem sucedidos, ao que se provou, não passaram de bravatas. Consideremos, agora, o "front" marítimo japonês de quatro mil milhas. Já profundamente comprometido na sua mal sucedida guerra continental, na China, os nipões deliberaram ampliar sua zona de agressão ao longo de uma frente de quatro mil milhas, em guerra marítima, fazendo, ao mesmo tempo, com um desafio às duas mais poderosas nações marítimas do universo. Os algarismos calcularam sem dúvida que a Grã Bretanha se achava demasiado ocupada na zona europeia de guerra para que fosse desempenhar trabalho de muita importância na luta na Ásia Oriental, mas sobre que presunção baseiam sua desconflança de superioridade numérica e material sobre os Estados Unidos ninguém sabe. Se deixarmos de lado seus cálculos gerais sobre o esquadro das Índias Orientais Holandesas e desconsiderarmos seu apoio aéreo, tem agora bons motivos para saber que houve algum erro no seu cálculo. A valente atuação dos holandeses na defesa de sua ilha de especiarias, cujo domínio tem mantido em face de inúmeras guerras e ataques, desde o século sexto século, interferindo no pouco com os movimentos japoneses, nos mares do sul. Por outro lado, as perdas nipônicas se acumularam muito mais. Durante as quatro primeiras semanas de operações nos mares orientais, os amarelos perderam, em consequência de ataques das nações unidas, em ofensivas navais e aéreas, duas velhas bombardeiras, três cruzadores, nove destróieres, cinco submarinos, trinta e um transportes e navios de abastecimento. Em adição a tais baixas, três cruzadores e inúmeros vasos auxiliares foram avariados por torpedos ou bombas. Na última semana houve notáveis acréscimos a essas perdas, com a brilhante ação no estreito de Malaca. Foi este o maior obstáculo interposto no caminho do Japão, em tal zona, e os amarelos tiveram uma amostra da força de oposição que devem esperar encontrar, à medida que os planos norte-americanos atingem coordenação completa. Todas as cifras apresentadas, abrangendo somente as semanas iniciais da luta, demonstram que houve importante interferência nos movimentos nipônicos, ao longo do seu seletivo "front" marítimo de quatro mil milhas.

Hoje, a marinha, que está prosseguindo em sua política de destruição do tráfego comercial inimigo, no mar, com os submarinos, mais rápidos e ágeis do que os mais velozes navios-piratas do século dezoito. Um sério desenvolvimento do curso amarelo no Oceano Índico faria grande pressão sobre os recursos em potencial humano e embarcações das esquadras aliadas. Tal é o motivo porque tanta coisa depende da conservação da atual barreira geográfica. O Japão precisa estabelecer-se nesse arquipélago de rotas para alcançar esse fim. Do contrário, o Império do Sol Nascente não conseguirá mais do que efetuar incursões esporádicas e sem importância, além do estreito de Malaca.

Que as nações unidas determinaram fazer é impedir, tanto quanto possível e a todo custo, que o Japão se apodere de qualquer base que possa ser usada na interrupção das comunicações inter-aliadas, no Oceano Índico.

Em consequência do mau tempo e da falta de mão de obra, motivados pela guerra, as semeaduras do outono foram eventualmente insuficientes. A atual preocupação se baseia na eventualidade de um brusco derretimento da neve o que permitiria a absorção da água pela terra. Essa eventualidade é assinalada pelo editorialista do jornal "Oriental" que reclama providências a fim de que, caso as condições atmosféricas não permitam semear trigo ou outros cereais, seja cultivada qualquer coisa.

O jornal acrescenta: "O custo da vida aumenta sem cessar, grande número de produtos alimentícios está faltando e tudo servirá para compensar a falta do trigo". A imprensa pública, diariamente apela os diretores das camponesas, a fim de que nenhuma parcela de terra permaneça não cultivada na próxima primavera.

WASHINGTON, 5 (H. T.) — A imprensa pública notícias alarmantes sobre a situação alimentar da Grécia, dizendo haver completa falta de commodities devido às requisições das autoridades de ocupação. Afirma que Atenas há pouco teve sua ração diminuída e homens, mulheres e crianças, nem nas ruas, morrendo de inanição. O sr. Sumner Welles, interrogado a respeito, declarou que o Departamento de Estado estava recebendo as notícias sobre as condições alimentares da Grécia por intermédio de cidadãos norte-americanos, pelo governo grécio exilado e por outras fontes autorizadas. Os técnicos dizem que a situação da Grécia é simplesmente trágica. Dizem que as autoridades de ocupação apreenderam todas as quantidades de gêneros alimentícios e que a situação é especialmente trágica para as crianças, cuja mortalidade tornou-se muito elevada.

Em resposta a uma pergunta relativa à remessa de gêneros alimentícios da Inglaterra para a Grécia, o sr. Sumner Welles declarou esperar que esse auxílio aliviasse as condições do povo grécio.

TERCEIRO ANIVERSARIO DA MORTE DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 5 (H. T. M.) — Solene ofício fúnebre será celebrado na próxima terça-feira, na capela Sistina, em presença do Papa, por motivo da passagem do 3.º aniversário da morte de Pio XI. A missa será celebrada pelo cardeal Verdi, que é o mais antigo dos purpurados atualmente em Roma, nomeado pelo exilado Papa. A absolvição será dada pelo Papa Pio XII. A cerimônia assistirá os membros do sacro Colegio, arcebispos, bispos, dignitários da corte pontifical e os representantes do corpo diplomático.

REPRESENTAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS ENCAMINHADA AO D. A. S. P. PARA ESTUDO

(RIO, Da nossa sucursal pelo telefone) — O Tribunal de Contas dirigiu uma exposição ao chefe do Governo, relativa a situação irregular em que se encontra o serviço de tomada de contas, não obstante as normas claras e taxativas do decreto-lei 428 de 12 de maio de 1938, cuja inobservância acarreta a aplicação, aos chefes das seções de contabilidade, de penas disciplinares e multa até 50 por cento de seus vencimentos mensais. A exposição foi encaminhada ao DASP, para estudo; tendo este órgão proposto a expedição de circular ao ministro de Estado solicitando seja enviada ao Tribunal de Contas a relação nominal dos funcionários responsáveis pelos bens e dinheiros públicos, a fim de possibilitar ao referido Tribunal a aplicação das penas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RECEBEDORIA DE RENDAS

RECEBEDORIA DE RENDAS

RECEBEDORIA DE RENDAS

RECEBEDORIA DE RENDAS

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVIDAMOS os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Boa Vista n. 15, 5.º andar, sala n. 8, nesta Capital, no dia 10 de março do corrente ano, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1941. Na mesma Assembleia se procederá à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1942. Ficam à disposição dos senhores acionistas todos os documentos acima, a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1942.

ROBERTO SIMONSEN
Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, está iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veículos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes espécies:

até 15 de fevereiro — veículos de tração animal;
até 28 de fevereiro — veículos de tração a motor, para carga;
até 10 de março — veículos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acréscimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

